

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Petróleo, José Alberto Paiva Gouveia, informou que, desde ontem (23), os postos de abastecimento do estado não recebem nenhum tipo de combustível. Os postos de combustíveis têm, em média, estoque para operar por dois ou três dias. Ele acredita em um desfecho rápido da paralisação dos caminhoneiros e que não espera uma corrida aos postos.

Protesto de caminhoneiros já afeta os estoques de supermercados em São Paulo

A Associação Paulista de Supermercados (Apas) informa que as paralisações já causam desabastecimento nos supermercados, em especial nos itens de frutas, legumes e verduras, que são perecíveis e de abastecimento diário. A entidade ressalta que também carnes e produtos industrializados, que levam proteínas no processo de fabricação, também estão com as entregas comprometidas pelos atrasos no reabastecimento.

Em nota, a diretoria da Apas faz um apelo para que as negociações entre governo federal e caminhoneiros tenham resoluções imediatas para que a "população não sofra com a falta de produ-

tos de necessidade básica". O Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano (SPUrbanuss) encaminhou ontem (23) uma correspondência às autoridades manifestando preocupação com a possibilidade de o transporte por ônibus na cidade de São Paulo ser afetado, a partir de hoje (24) pela paralisação dos caminhoneiros.

O sindicato patronal afirma que das 14 empresas concessionárias, oito estão com reservas de diesel suficientes para uma operação parcial hoje (24). As outras seis empresas informaram que o óleo diesel em estoque é suficiente para manter a operação até amanhã (25). Além das empresas concessionárias, operam na

cidade outras 12 empresas permissionárias. O sistema conta com quase 14 mil ônibus, que rodam cerca de 4 milhões de km por dia, transportando aproximadamente 6 milhões de passageiros, em 10 milhões de viagens diárias. Mensalmente, são necessários cerca de 40 milhões de litros de óleo diesel para abastecer os ônibus municipais.

A Ceagesp, maior central de abastecimento de frutas, legumes, verduras, flores, pescados e diversos do país, também demonstrou preocupação com os reflexos da paralisação dos caminhoneiros, afirmando que já existe reflexos na comercialização de produtos. Em nota, a Ceagesp, informa que ontem (23) começaram os reflexos na



As paralisações já causam desabastecimento nos supermercados, em especial nos itens de frutas, legumes e verduras, que são perecíveis e de abastecimento diário.

entrega de produtos de outros estados, como manga e mamão, provenientes da Bahia e do Espírito Santo, o melão do Rio Grande do Norte, a melancia de Goiás e a batata do Paraná.

A empresa ressalta que produtos provenientes do interior

paralisação já provoca alta nos preços, como batata. "Damesma forma que a oferta apresenta problemas, a demanda também está prejudicada. Compradores que carregam para outros estados, não estão realizando negócios", ressalta o entreposto (ABR).

preços, como batata. "Damesma forma que a oferta apresenta problemas, a demanda também está prejudicada. Compradores que carregam para outros estados, não estão realizando negócios", ressalta o entreposto (ABR).

Prefeitura proíbe fogos de artifício barulhentos



São Paulo - O prefeito Bruno Covas sancionou ontem (23), projeto de lei que proíbe manuseio, utilização, queima e soltura de fogos que produzem ruído. Segundo o texto, a proposta é evitar o mal-estar que esse tipo de barulho provoca em idosos, crianças e animais domésticos.

Os fogos sem estampidos, que produzem apenas efeitos visuais, continuam permitidos. O texto será publicado no Diário Oficial de hoje quinta-feira (24).

"Queremos gerar empregos, mas que as pessoas tenham renda de forma digna, respeitando não apenas as crianças e idosos, mas também os animais. São Paulo precisa ser exemplo e influenciar outras cidades a

fazerem o mesmo", disse Covas.

A forma como a fiscalização será realizada ainda não foi definida pela Prefeitura. Em caso de descumprimento, a multa prevista é de R\$ 2 mil. Caso ocorra reincidência, o valor será dobrado. A lei será regulamentada pelo Poder Executivo em 90 dias.

O texto do projeto é de autoria dos vereadores Mário Covas Neto, Abou Anni e Reginaldo Trípoli. "Queremos informar as pessoas sobre os malefícios que o ruído desses fogos provocam, por exemplo, em crianças autistas, nos idosos adoentados e também nos animais, que têm sistema auditivo muito sensível", declarou Trípoli (AE).

BB lança serviço de compra de euros por smartphone

Quase quatro meses depois de lançar o serviço de compra de dólares por aplicativos, o Banco do Brasil (BB) expandiu a ferramenta para o cliente adquirir euros. Pioneiro no país, o serviço vale para transações de até US\$ 3 mil por operação, limitada a US\$ 10 mil por mês, limites que serão convertidos em euros pela cotação do dia. A opção está disponível no aplicativo do banco. O cliente compra pela cotação do dia e tem até dois dias úteis para retirar a moeda estrangeira no guichê de uma das agências do BB que operam câmbio, sem passar pelo atendimento.

O próprio aplicativo avisa qual o posto de atendimento mais próximo onde pode ser feito o saque. O cliente pode ativar o GPS para o aplicativo exibir as agências que operam câmbio num raio de cinco quilômetros ou fazer a busca por estado e cidade. A retirada se

dará pela taxa de câmbio garantida no dia da transação no aplicativo. Caso o cliente não esteja satisfeito com a cotação do momento, pode definir uma taxa que esteja disposto a pagar e um período de espera.

Caso o euro atinja a cotação pretendida nesse intervalo, o banco envia uma mensagem ao aplicativo perguntando se o cliente quer confirmar a operação. A opção de compra de dólares pelo celular estará disponível na área logada do aplicativo, na opção "Viagens/Moeda Estrangeira". Ao clicar nesse campo, aparecerá o item "Monitorar Taxa de Câmbio", no qual o cliente define a taxa que gostaria de pagar e o intervalo de espera.

De acordo com o BBI, US\$ 2,7 milhões foram comprados por meio de smartphones desde o lançamento do serviço, no início de fevereiro. O banco registrou uma média de 28 operações diárias do tipo (ABR).

PT relançará pré-candidatura de Lula no domingo

Segundo o deputado petista Wadih Damous, que visitou Lula em Curitiba ontem (23), "pouco importa se em cada ato tenha cinco pessoas, 10 pessoas ou 500 pessoas. O importante é o somatório em todo o Brasil de cada um desses atos, para deixar claro que o presidente Lula é o nosso candidato", afirmou o deputado.

Damous ainda disse que as condições do ex-mandatário na cadeia são boas e que ele não espera receber um indulto para lançar a pré-candidatura, mas o "reconhecimento de sua inocência". Lula já se lançou pré-candidato à Presidência em 25 janeiro e reafirmou diversas vezes, mesmo detido, que concorrerá novamente ao cargo ocupado por ele entre 2003 e 2011.

O petista está preso há 40 dias no Paraná, cumprindo pena de 12 anos e um mês de cadeia por supostamente ter recebido um triplex no Guarujá como pagamento de propina da empreiteira OAS (ANSA).

Bolsonaro é vaiado na Marcha dos Municípios

Brasília - O pré-candidato do PSL à Presidência da República, deputado Jair Bolsonaro (RJ), foi vaiado (ontem) 23, durante sabatina na Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios. Ele foi o primeiro dos pré-candidatos a ser hostilizado pela plateia, por ter dado respostas consideradas curtas e não se aprofundado no tema em debate.

Após a primeira vaia, ele perguntou: "É para mim ou pelo tempo?", em referência ao fato de não ter usado os quatro minutos disponíveis pela resposta. "Já estou satisfeito. Vamos para a próxima", havia dito ao encerrar sua fala antes da hora. Na segunda onda de vaias, ele subiu o tom de voz: "Quem tiver ideias, por favor, me procure. Não vim aqui para dizer que sou melhor do que os outros. Não tem solução fácil. Não tem espaço aqui para gente que, na base do grito e do gogó, diz que vai resolver". Ao iniciar sua participação no palco, o deputado avisou que estava "segurando os ataques" que recebe, desde que assumiu

Prefeitos cobram compensação por perda com fim da Cide

Em mais um dia de protestos pela redução do preço dos combustíveis no país, o presidente da Confederação Nacional de Municípios, Paulo Ziulkosky, criticou a proposta do governo de reduzir o preço dos combustíveis zerando a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) sobre o diesel. Ziulkosky preside a 21ª Marcha em Defesa dos Municípios que termina hoje (24) em Brasília.

Ele lembrou que a medida afetará diretamente os cofres de estados e municípios que recebem 30% da arrecadação desse imposto. Ziulkosky defendeu que estados e municípios sejam compensados e sugeriu que a saída para baratear combustíveis venha da redução de outros impostos federais que incidem sobre os combustíveis como o PIS e a Cofins. "A gente concorda com



Presidente da Confederação Nacional de Municípios, Paulo Ziulkosky.

o baratear [dos combustíveis] só que, de novo, a União usa a bengala dos municípios."

Presente no evento, o presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia, reafirmou que vai incluir a redução do PIS e da Cofins no projeto que reonera setores produtivos,

atualmente beneficiados por renúncias fiscais.

A proposta já está em negociação com relator da matéria, deputado Orlando Silva (PdoB/SP). A ideia é estabelecer um percentual transitório de redução do PIS/Cofins sobre o diesel, até o fim do ano, com um impacto semelhante ao da Cide, R\$ 0,05 por litro.

Maia disse ainda que a gasolina e o gás de cozinha também estão entre as preocupações da Câmara. "Primeiro, o diesel. [Com] a gasolina a gente tem preocupação; sobre o preço do álcool também, em termos de concorrência. E vamos ver se no projeto do Fundo Soberano a gente discute a questão da gasolina e do gás de cozinha. O mais importante é discutir o gás de cozinha que também aumentou muito. Tem um impacto forte no orçamento da família brasileira" (ABR).

Líder do PSDB no Senado lamenta prisão de Azeredo

São Paulo - O líder do PSDB no Senado, Paulo Bauer (SC), disse "lamentar" a prisão do ex-governador de Minas Gerais, Eduardo Azeredo, que se entregou ontem (23), à Polícia Civil, após condenação em segunda instância a 20 anos de prisão por envolvimento no caso do mensalão mineiro. Ao ponderar o impacto da prisão de Azeredo, que governou o segundo maior colégio eleitoral do País, líderes tucanos têm argumentando que ele não tinha mais atividade partidária e procuraram voltar as críticas na direção do PT.

"O PSDB tem uma postura diferente do PT. Nós respeitamos a lei e as instituições, a gente não fica fazendo acampamento na frente da prisão xingando a Justiça", disse Bauer, comparando a situação com a do ex-presidente Lula, preso desde o dia 7 de abril em Curitiba. O senador tucano afirmou que acredita na honestidade "pessoal" de Azeredo. "Conheço o Eduardo Azeredo e sei que ele não deve ter se apropriado pessoalmente de nenhum centavo que não seja lícito. Com relação à campanha



Líder do PSDB no Senado, Paulo Bauer (SC).

eleitoral, se a Justiça entendeu que houve prática de ilegalidade, obviamente tem que tomar decisões", ponderou.

Em sabatina realizada pela Folha de S.Paulo, UOL e SBT ontem (23), o presidente nacional do partido e pré-candidato à Presidência da República, Geraldo Alckmin, procurou diferenciar o PSDB do PT com o mesmo argumento. "Não vamos acampar na porta de penitenciária", afirmou. Para Bauer, a situação de Azeredo não prejudica a pré-campanha de Alckmin (AE).

"A vida devia ser duas: uma para ensaiar, outra para viver a sério. Quando se aprende alguma coisa, está na hora de ir".

João Ubaldo Ribeiro (1941/2014)
Escritor brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: -2,26% Pontos: 80.867,28 Máxima estável: 82.742 pontos Mínima de -2,26% : 80.867 pontos Volume: 11,33 bilhões Variação em 2018: 5,84% Variação no mês: -6,09% Dow Jones: +0,21% Pontos: 24.886,81 Nasdaq: +0,64% Pontos: 7.425,96 Ibovespa

Futuro: -2,16% Pontos: 81.165 Máxima (pontos): 82.390 Mínima (pontos): 80.985 Global 40 Cotação: 781,297 centavos de dólar Variação: -0,05%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,6233 Venda: R\$ 3,6238 Variação: -0,56% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,70 Venda: R\$ 3,80 Variação: -0,52% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,6501 Venda: R\$ 3,6507 Variação: +0,01% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,5830 Venda: R\$ 3,7700 Variação: -0,53% - Dólar Futuro (junho)

Cotação: R\$ 3,6280 Variação: -0,6% - Euro (17h35) Compra: US\$ 1,1696 Venda: US\$ 1,1696 Variação: -0,7% - Euro comercial Compra: R\$ 4,2380 Venda: R\$ 4,2400 Variação: -1,23% - Euro turismo Compra: R\$ 4,2370 Venda: R\$ 4,4270 Variação: -1,03%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,41% ao ano. - Capital de giro, 9,80% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.289,60 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,19% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 150,600 Variação: +0,33%.